

Coletânea de Notícias sobre a PPP de Resíduos Sólidos de Piracicaba 2010

Nova PPP do Lixo

A Prefeitura de Piracicaba vai lançar no próximo mês — e pela quarta vez — o edital da PPP (Parceria Público Privada) para a concessão dos serviços de limpeza pública e construção de aterro sanitário. De acordo com o secretário municipal de Defesa do Meio Ambiente, Rogério Vidal, a nova proposta contará com novidades. A principal delas será a instalação de um aterro que utilize tecnologias alternativas de reaproveitamento dos resíduos, transformando-os em energia.

No entanto, os valores para essa contratação ainda não foram informados pelo secretário, embora ele acredite que sairá mais caro do que a proposta anterior. O edital publicado anteriormente, que foi anulado pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) em março deste ano, previa investimento de R\$ 56 milhões em um período de 15 anos, sendo R\$ 21,9 milhões somente na construção do aterro, no bairro Palmeiras. O edital pre-

via também que a empresa parceira receberia, em contrapartida, R\$ 2,3 milhões mensais.

“Não será um aterro convencional. Vai ter uma central de tratamento que processará esse lixo, transformando-o em energia”, explicou Vidal. A audiência pública que apresentará o novo edital deverá ser realizada na segunda quinzena de outubro. Após esse processo, a Sedema (Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente) receberá sugestões de tecnologias de empresas interessadas na parceria. “Vamos escolher a proposta que acharmos mais adequada nos fatores econômico e tecnológico. Poderá ser empresa do Brasil ou do exterior”, disse Vidal.

Piracicaba está sem um aterro sanitário desde 2007, quando o depósito localizado no bairro Pau Queimado foi fechado pela Cetesb. Desde então, os resíduos são enviados a um aterro particular em Paulínia. (CS)

Plano prevê outra ETE e novo aterro

Apresentado ontem à tarde, documento prevê ações do setor com base em projeção do crescimento da cidade para os próximos 30 anos

Vlami Schiavuzzo: “Com o plano, é possível prever o crescimento da cidade”

O Plano Municipal de Saneamento (PMS) apresentado ontem à tarde, no anfiteatro do Centro Cívico, inclui a construção da terceira Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e do novo aterro sanitário. Depois de ficar em consulta pública durante um mês – entre 17 de agosto e 17 de setembro –, o plano foi apresentado a representantes de empresas, funcionários da Prefeitura Municipal e estudantes do setor para ser aperfeiçoado. O planejamento tem o intuito de funcionar como norteador das ações nos próximos 30 anos.

“Com este plano, podemos entender para qual lado e em qual proporção a cidade deve crescer, com base na distribuição de água, captação e tratamento de esgoto, drenagem e resíduos sólidos”, disse Vlami Schiavuzzo, presidente do Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema). Ele usa o Plano Municipal de Mobilidade (PMM) como exemplo da importância de documentos como estes para auxiliar nos investimentos públicos. “Sem ele (PMM) não seria possível entender, nem as necessidades, e nem o tamanho das intervenções viárias feitas por esta administração”, avalia o presidente da autarquia.

O PMS envolve a construção de uma terceira ETE de grandes proporções, orçada em R\$ 80 milhões e que deverá tratar o esgoto de 100 mil habitantes. Junto com a ETE Piracicamirim e a ETE Ponte do Caixão – que está sendo construída e com previsão para entrar em funcionamento em junho de 2011 –, a Prefeitura Municipal atenderá o Termo de Ajuste de Conduta (TAC), assinado com o Ministério Público, para tratar 100% do esgoto local até dezembro de 2012. Vlami Schiavuzzo avalia, porém, a importância do PMS muito além apenas da construção da ETE, já que o planejamento também envolve outros setores.

Também co-responsável pela elaboração do PMS, o secretário municipal Rogério Vidal (Defesa do Meio Ambiente – Sedema), aponta que o plano envolve a definição do novo aterro sanitário, já que a cidade, desde 2007 – quando o aterro do Pau Queimado foi desativado – envia cerca de 8,5 mil toneladas ao mês de lixo a Paulínia. Vidal destacou que, em outubro, haverá a audiência pública para estabelecer os parâmetros do aterro, “que deverá funcionar mais como Centro de Resíduos Sólidos, com reutilização do material descartado, do que apenas disposição de lixo”, acredita.

O novo aterro será no bairro Palmeiras, em área de 550 mil metros quadrados, ao lado da rodovia Piracicaba-Limeira. “Teremos até o dia da audiência (ainda não definido) todo o projeto do novo aterro”, promete o secretário.

Lixo Projeto-base apresentado ontem em reunião do Comdema é inspirado em modelo europeu; proposta será apresentada dia 17 em audiência pública no Centro Cívico

Novo edital prevê R\$ 88 mi para PPP

solange@jpjournal.com.br

Onovo edital de PPP (Parceria Público-Privada) para coleta e destinação do lixo produzido em Piracicaba será apresentado dia 17, em audiência pública no Centro Cívico. O valor previsto passou de cerca de R\$ 56 milhões para R\$ 88 milhões com a inclusão de uma planta para separação e tratamento do resíduo orgânico.

O edital ainda não foi concluído e o projeto que servirá de base para elaboração da concorrência foi apresentado pelo diretor da empresa Ziguia Engenharia Ltda., Sérgio Caruso, e pelo secretário de Defesa do Meio Ambiente, Rogério Vidal, ontem à noite, na reunião do Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente). O aumento no valor da

R\$ 32 milhões, vem da exigência para que a empresa vencedora instale uma planta de Produção de Energia Ecologicamente Limpa pela Biometanização Anaeróbica de Resíduos Orgânicos e Poda Verde. Pelo modelo proposto, inspirado em projetos europeus, a empresa deverá fazer a coleta dos resíduos domiciliares e a coleta seletiva. Os materiais recicláveis recolhidos serão encaminhados para cooperativas de reciclagem.

O lixo não separado será encaminhado para a central de processamento. Funcionários ficarão responsáveis pela primeira sepa-

nados para reciclagem. Resíduos orgânicos continuam no processo de seleção e compostagem. A decomposição deve ser feita por bactérias, em ambiente livre de oxigênio. Depois da decomposição, o material se transforma em líquido fertilizante e composto, que pode ser usado para cobertura do aterro ou como adubo na agricultura.

Segundo Caruso, os demais valores não devem sofrer alterações em relação ao antigo edital. Devem ser destinados cerca de R\$ 22 milhões para implantação de novo aterro sanitário, R\$ 4,6 milhões para encerramento do aterro do Pau Queimado e R\$ 29,5 milhões

As vantagens apontadas pelos técnicos para o novo modelo passam pelo uso sustentável de resíduos, aumento da vida útil do aterro, comercialização de biogás e obtenção de créditos de carbono. Ainda não foi definido, segundo Caruso, se estará prevista em edital a comercialização de energia elétrica originária dos gases do processamento dos resíduos. O aumento da vida útil do aterro vem, segundo o projeto, da menor quantidade de resíduos descartados.

Este é o quarto edital para contratação de empresa para destinação de resíduos desde o esgotamento da capacidade do aterro do Pau Queimado, em 2007. As outras três tentativas da prefeitura foram barradas pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) e desde então o lixo coletado é encaminhado para aterro particular, em Paulínia. O

**Será o quarto
edital
lançado pela
prefeitura
para o lixo**



O secretário Rogério Vidal fala sobre a nova proposta em reunião

custo é de cerca de R\$ 9 milhões por ano. Segundo Vidal, atualmente a cidade produz cerca de 260 toneladas de lixo por dia.

O Comdema destacou a inclusão da coleta seletiva no edital,

atendendo a uma proposta do conselho. O edital completo deve ser apresentado na audiência do dia 17. Depois disso, fica disponível durante 30 dias para consulta pública.

LIXO Empresa deverá coletar e separar resíduos

Edital de PPP será apresentado hoje

O novo edital de PPP (Parceria Público-Privada) para coleta e destinação do lixo produzido em Piracicaba será apresentado hoje, em audiência pública, no Centro Cívico, a partir das 14h. Esta é a quarta vez que a prefeitura tenta implantar o serviço desde o esgotamento da capacidade do aterro do Pau Queimado, em 2007. O diferencial do novo edital é a exigência de que a empresa vencedora instale uma planta de produção de energia e faça a coleta seletiva.

O projeto base do edital foi apresentado dia 9, na reunião do Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente). De acordo com o diretor da empresa Ziguia Engenharia Ltda., Sérgio Caruso, responsável pelo projeto, o custo deve ficar em cerca de R\$ 88 milhões para 20 anos. Desse total, R\$ 32 milhões devem ser destinados à planta de Produção de Energia Ecologicamente Limpa pela Biotanização Anaeróbica de Resíduos Orgânicos e Poda Verde, uma espécie de central para separação do lixo domiciliar.

A empresa ainda deverá implantar um novo aterro, para des-

tinuação de resíduos não aproveitados, e fazer o encerramento do aterro do Pau Queimado. A contratada ficará encarregada da varrição e da coleta e deverá apoiar projetos de educação ambiental, com foco na separação e destinação correta dos materiais recicláveis. Pela projeto apresentado ao Comdema, o pagamento deve ser feito por tonelada de lixo coletado. O conselho sugeriu o pagamento global. Os conselheiros temem que, com pagamento por tonelada, a empresa deixe de investir em projetos ambientais.

O edital anterior, anulado pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) em março, previa investimento de R\$ 56 milhões em um período de 15 anos. O edital previa também que a parceira receberia em contrapartida R\$ 2,3 milhões mensais, sendo R\$ 1,8 milhão para o pagamento dos serviços de limpeza e R\$ 500 mil como remuneração do investimento.

Atualmente, os resíduos coletados são encaminhados para aterro particular, em Paulínia, ao custo de R\$ 9 milhões por ano. **(Solange Strozzi)**

O ex-vereador Euclides Buzetto, 66, está internado em estado grave no HFC (Hospital dos Fomecedores de Cana), desde o último dia 10, devido a um infarto. O professor teve de passar por processos cirúrgicos e precisou de sangue nos últimos dias. Por isso, a sua família solicita aos cidadãos piracicabanos que doem sangue do tipo O negativo para ajudá-lo, bem como de todos os outros tipos para abastecer o banco do Hemonúcleo de Piracicaba.

De acordo com seu filho Maurício Buzetto, até o início da noite de ontem, os médicos ainda não podiam afirmar se o professor está em coma ou sob os efeitos de sedativos. “O rim dele não está funcionando direito e ele terá de fazer hemodiálise”, contou. A princípio, os médicos haviam diagnosticado o seu quadro como AVC (Acidente Vascular Cerebral), mas exames mais complexos mostraram que ele teve uma obstrução na veia aorta. “Foi necessária a remoção de parte da veia, substituída por uma prótese”, contou. **(Camila Souza)**

Sedema apresenta mudanças em novo edital do aterro

Ontem à tarde, no anfiteatro da Prefeitura, projeto foi apresentado sem incluir gestão de lixo hospitalar e com possibilidade de financiamento internacional

A Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Sedema) apresentou ontem à tarde, no anfiteatro do Centro Cívico, o projeto de Parceria Público-Privada (PPP) para implantação de Central de Tratamento de Resíduos (CTR) e aterro sanitário, previstos para serem construídos em área de 551 mil metros quadrados na Fazenda Palmeiras, na estrada Piracicaba-Limeira (SP 147, Laércio Corte).

Para um público formado por empresas interessadas na licitação do projeto – estimado em R\$ 103 milhões de investimento em cinco anos –, além de representantes de órgãos e entidades ambientais, a proposta foi apresentada pelo secretário Rogério Vidal (Sedema) e por Sérgio Caruso, diretor da Ziguia Engenharia, empresa contratada pela Prefeitura Municipal para elaborar o projeto.

Ontem foi a quarta audiência pública que tratou do tema, já que os projetos apresentados anteriormente foram descartados para atender pareceres do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Na nova proposta, há duas diferenças: (1) inclusão da possibilidade de consórcio de empresas, com abertura a investidores internacionais e (2) a retirada da gestão do lixo hospitalar, o que deverá ser feito em outro edital.

Para o secretário Rogério Vidal, o projeto tem “importantes avanços” em relação ao que foi apresentado anteriormente. Ele justifica o enquadramento da proposta na nova Política Nacional dos Resíduos Sólidos (lei 12.305), aprovada este ano pelo Congresso Nacional. A previsão é que o novo espaço de descarte de lixo residencial atente 40% das 260 mil toneladas/dia de lixo produzidas em Piracicaba. O restante, 60%, deverá ser reciclado, o que deverá gerar subprodutos para serem negociados.

Sérgio Caruso aponta que o investimento deverá ser aplicado em cinco anos e, de acordo com o projeto, será dividido em R\$ 66 milhões para área de tratamento, R\$ 5,4 milhões para encerramento e tratamento do aterro Pau Queimado e R\$ 31 milhões em equipamentos. De acordo com a Sedema, a Cooperativa ‘Reciclador Solidário’ deverá quase que quadruplicar a sua capacidade, já que sairá das atuais 160 toneladas por mês de material reciclável para quase 800 toneladas/mês. “Já estamos contratando seis novos caminhões-gaiola, totalizando 12”, destacou.

A partir de agora, o projeto ficará à disposição para consulta pública na Sedema. E há muito ainda para ser trabalhado até a finalização do edital. Durante a audiência pública, houve levantamentos sobre problemas com chorume produzido pelo material orgânico que irá ser depositado no aterro sanitário. Caruso, da Ziguia, destacou que o material poderá ser tratado diretamente pelo sistema municipal de esgoto, “por ser pouco”, acredita. Mas não é o que representantes da Cetesb e Sodemap entenderam e eles deverão apresentar propostas ao projeto. “Estamos à disposição para novas sugestões, leremos todas”, garantiu Rogério Vidal.

Renato Morgado, presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), destacou que ainda se debruçará com mais profundidade no projeto para apresentar novas sugestões. Em uma parceria com diversas entidades ambientais, acontecerá no próximo dia 25 o Fórum Gestão de Resíduos de Piracicaba, na Esalq, onde será elaborada uma carta como proposta ao edital apresentado pela Sedema. “Ainda há muito a ser discutido”, disse Morgado.

MEIO AMBIENTE Prefeitura prepara edital para PPP da limpeza pública

Gestão de resíduos será tema de fórum amanhã na Esalq

Acontece amanhã o Fórum Gestão de Resíduos de Piracicaba, a partir das 8h30, no departamento de solos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). O objetivo do evento é debater políticas públicas de gestão e destinação de resíduos.

Do Fórum deverá sair um documento com sugestões da sociedade civil e instituições públicas para o fortalecimento do plano municipal e do edital.

O evento é promovido pelo USP Recicla, Piracicaba 2010, Coletivo Educador Piracicauá, Unimep (Universidade Metodista de

Piracicaba), Imaflora, Florespi, Laboratório de Educação e Política Ambiental, Sedema (Secretaria Municipal de Defesa do Meio Ambiente) e Prefeitura de Piracicaba. De acordo com o presidente do Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente), Renato Morgado, a participação popular é importante para garantir o amplo debate sobre o tema.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no dia do evento, a partir das 8h30, na Esalq. Das 9h15 às 10h o secretário de Defesa do Meio Ambiente, Rogério Vidal, fala sobre Gestão de Resíduos do

Município de Piracicaba: Sistema Atual e Propostas. Das 10h30 às 12h os professores Valdir Schalch e Marcus Cesar Avezum Alves de Castro apresentam suas considerações sobre Tratamento e Disposição Final de Resíduos. Paulo Mancini, coordenador de Meio Ambiente da Prefeitura de São Carlos, discorre sobre Coleta Seletiva e Inclusão Social, das 13h às 14h30. Das 14h30 às 15h45, Mancini fala sobre Sistemas de Pagamento pela Gestão de Resíduos Municipais. O fórum termina às 17h, com elaboração e apresentação da carta do evento. **(Solange Strozzi)**

Fórum Gestão de Resíduos na Esalq

Evento acontece hoje e deve definir o fortalecimento de um plano municipal

Evento, marcado para acontecer hoje (25), com início às 8h30, e encerramento previsto para as 17 horas, no anfiteatro do Departamento de Solos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), analisará a Gestão de Resíduos de Piracicaba. Assunto de relevância estão na pauta do evento. Em entrevista à Gazeta, o presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), Renato Morgado, disse ontem que a proposta é elaborar uma Carta de Piracicaba, ao final do Fórum, listando propostas concretas, prementes, práticas, para o segmento.

Uma das palestras, proferida pelo coordenador de Meio Ambiente da Prefeitura de São Carlos (SP), Paulo Mancini, poderá ser um dos principais pontos da Carta. Trata-se do sistema de pagamento pela gestão de resíduos municipais.

Morgado enfatiza que ao contrário de a empresa responsável pela limpeza pública receber por tonelada de lixo recolhida, o ideal seria receber com base num valor fixo.

Dessa forma, entendem os ambientalistas, todos se envolveriam, de maneira efetiva, para que não houvesse o aumento da produção do lixo. Receber por tonelada é estimular justamente o aumento de resíduos a serem recolhidos.

Levantamento extra-oficial (não há uma estatística absoluta) indica que cerca de 300 toneladas de lixo são produzidos na cidade, por dia.

O número, de acordo com o presidente do Comdema, Renato Morgado, está de acordo com a média calculada per capita, em São Paulo. No entanto, as condições de reduzir o volume alto são grandes.

PARTICIPE. Morgado aproveitou para deixar uma mensagem aos piracicabanos em geral. O presidente do Comdema reitera que tudo o que for analisado hoje poderá ou não ser ratificado no edital, gigante, que trata sobre a gestão de resíduos, para os próximos 20 anos.

“É importantíssima a presença da comunidade, até para observar, cobrar e reivindicar. Decisões tomadas agora podem não ser revertidas nas próximas décadas.

SELETIVA. Para que a quantidade de lixo seja minimizada em Piracicaba, o estímulo à coleta seletiva será sugerido com ênfase hoje, e deve ter lugar garantido na chamada Carta de Piracicaba. A questão, de acordo com Morgado, vai muito além da coleta pura e simples.

“O importante é valorizar as cooperativas de coleta, promover um trabalho de educação ambiental capaz de orientar as pessoas sobre o que fazer, de fato, para dividir os materiais recicláveis. Não basta imaginar a coleta seletiva apenas a partir dos caminhões que atendem ao sistema e trafegam pela cidade. A coleta seletiva deve estar ligada à inclusão social, com geração de trabalho, renda e oportunidades”, diz.

NÚMERO

17 horas está previsto o encerramento do evento, hoje

Carta é adiada

Ficou para o dia 9: Com tantas propostas e a complexidade do edital da PPP do lixo, documento será fechado nessa data

Foram horas de análises, opiniões, perguntas, avaliações, e até momentos de emoção. Aconteceu um pouco de tudo ontem (25), durante o Fórum 'Gestão de Resíduos de Piracicaba', realizado no Departamento de Solos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. A tão esperada Carta de Piracicaba, documento que seria fechado ontem, com propostas e sugestões, assinada por entidades, piracicabanos e representantes de organizações, será sacramentada no próximo dia 9, durante a segunda edição do evento.

Na pauta da Carta, que deixará claro o que todo esse contingente pensa, espera e quer, de maneira ordenada e sustentável, quanto à gestão de resíduos, está o edital lançado pela Prefeitura de Piracicaba, que prevê o estabelecimento de Parceria Público-Privada (PPP) para os próximos 20 anos. Além das coletas, incluindo a seletiva, da varrição e do comando de um novo aterro sanitário para a cidade, há outros procedimentos que nortearão o destino do município.

Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), Renato Morgado, teve de anunciar um novo encaminhamento. O Fórum de ontem começou às 8h30 e terminou às 17h30, permeado por ideias e reflexões interessantes.

IMPORTANTE. Dúvidas pertinentes pairam no ar. Por exemplo: em se tratando do lixo orgânico, o mesmo seria segregado (separado) na fonte ou seguiria o que prevê a PPP - triagem no aterro? Várias outras perguntas foram formuladas pelos participantes que acompanharam atentamente às palestras. Como vai ficar a situação dos grandes geradores de resíduos, de que forma será ampliado, à sociedade, tudo o que pode ser feito nos próximos 20 anos? O preço, como a Gazeta adiantou, pago à empresa vencedora, seria por tonelada de lixo coletada ou por um valor global?

Várias foram as indagações, mas grande parte das conversas foi dirigida à coleta seletiva. Piracicaba tem 30 catadores cooperados que recolhem 150 toneladas/mês. A cidade faz a lição de casa. Porém, algo a mais tem de ser feito. Há a proposta de uma empresa assumir o trabalho. A opinião unânime foi pela continuidade dos cooperados, que têm a expertise para esse tipo de trabalho, mas alguns problemas envolvem o Reciclador Solidário de Piracicaba, de acordo com a assistente social, Célia Carlin. "Falta uma equipe multidisciplinar para gerir a

instituição", observa. Experiência bem-sucedida, como a de Araraquara (SP), foi evidenciada com o depoimento de um ex-catador que, com 26 anos, disse ter 50, 'tamanha experiência acumulada'. Até o dia 9, serão vários encaminhamentos. No dia 5, a proposta é de que todos que participaram do evento, ontem, leiam, com atenção, o edital da PPA, a PPA, já formalizada, de São Carlos (SP), e o Plano Nacional de Resíduos. Dia 7, às 14 horas, no Mirante, reunião de trabalho 'desenhará' uma pré-carta. Até lá, sugestões podem ser encaminhadas ao email: forumresiduospira@gmail.com

NÚMERO

2003 foi quando a Cooperativa do Reciclador Solidário foi criada.

RESÍDUOS Novo edital engloba coleta, varrição e construção de aterro sanitário

Ambientalistas debatem propostas para a PPP do lixo

SOLANGE STROZZI
solange@ppjournal.com.br

Representantes de entidades ambientais de Piracicaba se reuniram ontem no 1º Fórum Gestão de Resíduos para discutir o edital da PPP (Parceria Público-Privada) destinado à coleta e destinação de lixo. Pelo menos 11 pontos da proposta foram questionados. Um novo fórum será realizado em 9 de dezembro, de onde deve sair documento oficial endereçado ao poder público.

Participaram do evento representantes do USP Recicla, Coletivo Educador Piracicauá, OCA Laboratório de Educação e Política

Ambiental, Florespi, Imaflora, Unimep, Piracicaba 2010, Sedema (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente) e prefeitura. O fórum é apoiado pelo Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente). Entre os pontos que devem ser discutidos está a forma de pagamento pela prestação dos serviços.

O edital da PPP piracicabana está disponível para consulta pública no site da prefeitura. Prevê que a empresa vencedora da concorrência seja responsável pela coleta de resíduos domésticos e podas de árvores, coleta seletiva e transformação dos resíduos orgânicos em biomassa.

Deverá ainda instalar uma planta para separação e tratamento dos resíduos e um aterro sanitário com vida útil de 50 anos, além de finalizar as operações do antigo aterro do Pau Queimado. O contrato de parceria deve ter duração de 20 anos e o investimento da empresa foi estimado no estudo base do edital em R\$ 103 milhões.

O coordenador de Meio Ambiente da Prefeitura de São Car-



Participaram do fórum representantes de entidades sociais voltadas à questão do meio ambiente

los, Paulo Mancini, explicou como foi feita a PPP naquela cidade. Para ele, a forma de pagamento prevista no edital piracicabano, por tonelada de lixo coletado, pode ser um ponto frágil. Segundo Mancini, em São Carlos o pagamento é global por todos os serviços, independente da quantidade de resíduos coletada.

“Lá, a coleta seletiva não é feita pela PPP. Como o pagamento é global, quanto menos lixo a em-

presa recolher, melhor para ela, que terá menores custos de processamento e maior vida útil do aterro e pode vender seus serviços para outras cidades. Assim, a empresa tem maior receita e a prefeitura pode reduzir o repasse que faz a ela”, explicou.

O que os opositores ao modelo proposto destacam é que, se a empresa receber por tonelada de resíduo coletado, não terá interesse em reduzir a produção doméstica de resíduos através da educação.

Também foram levantados questionamentos em relação à separação doméstica dos resíduos, fortalecimento da coleta seletiva, inclusão social de catadores, cri-

térios de educação ambiental, transparência e indicadores de gestão, regras para grandes geradores de lixo e mecanismos de controle social.

A expectativa dos organizadores do fórum era que um documento fosse oficializado ontem, mas diante do volume de contestações adiaram a apresentação. Quem tiver sugestões pode encaminhá-las para o e-mail forumresiduospira@gmail.com.

Esta é a quarta vez que a prefeitura tenta contratar uma empresa para destinação de resíduos. Os outros editais foram contestados pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo).

Documento oficial será divulgado em 9 de dezembro

Fórum destaca pontos polêmicos em PPP para aterro sanitário

A proposta é elaborar uma carta com posicionamento de representantes da sociedade civil organizada

Em fórum realizado ontem na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), sobre gestão de resíduos sólidos em Piracicaba, foi discutido o edital de Parceria Público-Privada (PPP) para a contratação de uma empresa para construir e gerenciar o aterro sanitário da cidade.

A intenção dos organizadores do encontro, que reuniu cerca de 90 pessoas, entre professores, alunos, representantes da sociedade civil, empresas, governo e entidades ambientais, era tirar uma carta de posicionamento e encaminhá-la ao poder Executivo e Legislativo.

No entanto, como as discussões sobre os pontos polêmicos do edital exigiram maior aprofundamento, foi agendado um novo encontro, para o dia 9 de dezembro, na própria Esalq, quando a carta será, enfim, concluída. Os interessados podem apresentar sugestões pelo email forumresiduospira@gmail.com até o dia 5 de dezembro.

“Como se trata de uma questão que vai definir os próximos 20 anos da cidade no que diz respeito ao lixo domiciliar e parte da coleta seletiva, achamos por bem avançar um pouco mais nas discussões junto com a sociedade”, disse Renato Morgado, presidente do Conselho Municipal em Defesa do Meio Ambiente (Comdema).

PONTOS POLÊMICOS - Segundo Morgado, um dos pontos que precisam ser aprofundados é se vale mais a pena pagar por tonelada de resíduos coletados ou pelo preço global do serviço. No entender do ambientalista, o melhor seria pela totalidade do serviço, o que estimularia a empresa vencedora a se preocupar com a redução da geração de lixo. “Do contrário, quanto mais resíduos forem produzidos, melhor para ela”, observou.

O segundo ponto envolve o tratamento do resíduo orgânico. Há uma dúvida se o melhor é a empresa separar o que chega ou a separação ser feita pela população, antes de chegar ao aterro. Morgado considera a primeira opção mais eficiente, por garantir um material orgânico com melhor qualidade, que pode ter maior aplicação. “Claro que esse processo envolve a população e o trabalho conjunto de educação ambiental”, destacou.

Na sequência, apontaram a necessidade de manter a relação da empresa ganhadora com as cooperativas que selecionam recicláveis, uma vez que se trata de organizações com o fim de fortalecer a inclusão social. Por último, foi unânime a opinião sobre a necessidade de haver transparência no contrato e no controle social da gestão dos resíduos, com indicadores e participação pública.

PPP: pré-carta, hoje

Encontro será no Mirante

A gestão dos resíduos volta a ser tema de reunião geral entre pesquisadores e os piracicabanos

LUCIANA CARNEVALE

Da Gazeta de Piracicaba

luciana.carnevale@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● O desenho de uma pré-carta de Piracicaba, com sugestões, propostas e linhas de trabalho que tendem a ser incluídas ao edital que prevê a realização de Parceria Público-Privada (PPP) para os resíduos sólidos, incluindo as coletas domiciliar e hospitalar, varrição de ruas e avenidas, coleta seletiva, disposição correta do lixo, com implantação de aterro, a um custo estimado de R\$ 420 milhões, para os próximos 20 anos, será prospectado hoje (7), durante encontro confirmado para acontecer no Parque do Mirante, a partir das 14 horas.

Seguindo à risca o cronograma fechado no último dia 25, ao final dos trabalhos válidos pela primeira edição do Fórum 'Gestão de Resíduos Sólidos', realizado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), serão colocados, no papel, o que será analisado nesta quinta-feira (9), numa etapa final às análises sobre a PPP.

A parceria está sob consulta pública e todo o cuidado é pouco, de acordo com o presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), Renato Morgado. Em entrevista à Gazeta, concedida ontem (6), Renato disse que 'os erros e acertos vão durar o tempo em que a parceria seguir em frente'. 'Além de ser um tempo muito longo (são duas décadas), os valores que cercam a gestão dos resíduos são vultosos', enfatiza.

Novamente, a participação da comunidade, em geral, fará, e muito, a diferença para a discussão de todos os pontos. Todos são bem-vindos. Até quinta-feira, quando, enfim, deverá ser delineada a Carta de Piracicaba, ambientalistas, piracicabanos, pesquisadores, estudantes, donas de casa, podem participar, enviando suas ideias através do email: forumresiduospira@gmail.com

●GLOBAL OU NÃO? Um dos itens que mais chamam a

atenção e também é considerado polêmico, a exemplo de outros que constam do edital, rendeu boa parte dos comentários durante o primeiro Fórum, na Esalq. A discussão, que voltará à baila, hoje, está relacionada ao pagamento, à empresa vencedora da licitação da PPP, por um valor global, isto é, único; ou

por tonelada, conforme se dá atualmente. Os entendimentos sobre o assunto são curiosos.

Há quem defenda - grande parte das opiniões vai nesta linha - o valor global para que a empresa não lute para receber, por tonelada, o que, segundo experts, ampliaria, e muito, a expectativa de ge-

ração de resíduos. Ganhando por tonelada, teoricamente, a companhia receberia mais pela quantidade de lixo gerada. Por um preço global, a situação será modificada totalmente.

Professores que participaram do Fórum, no dia 25 passado, se opõem ao preço por tonelada.



Última reunião sobre resíduos foi realizada dia 25, na Esalq

ESALQ

Fórum debate PPP do lixo

Representantes de entidades ligadas ao meio ambiente de Piracicaba se reuniram ontem para elaboração da pré-carta que será apresentada no 2º Fórum Gestão de Resíduos de Piracicaba, amanhã, a partir das 14h, no anfiteatro do Departamento de Solos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Entre os pontos que devem ser discutidos estão a forma de pagamento e de gestão da PPP (Parceria Público Privada) para destinação de resíduos sólidos da cidade.

O edital da PPP está disponível para consulta pública no site da prefeitura e o valor do investimento é estimado em R\$ 103 milhões. O sistema de pagamento proposto no edital é por tonelada de lixo coletado. A discussão será sobre a possibilidade do pagamento global. O presidente do Comde-ma (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente), Renato Morgado, disse que também deve ser abordada a transparência no

edital em relação à execução do contrato e o estabelecimento de indicadores para acompanhamento da qualidade da gestão. Outro ponto é a necessidade de detalhamento sobre a coleta seletiva. Todos os apontamentos convergem para a redução da produção de lixo, fortalecimento da reciclagem, transparência e controle social da parceria.

O Fórum acontece das 14h às 18h30 e é aberto à participação popular. Depois das discussões deve ser elaborada uma carta com as indicações, assinada pelas entidades representativas, que será encaminhada à administração. **(Solange Strozzi)**

Meta: reduzir resíduos ao máximo

Experts e comunidade querem que o volume de detritos coletados atualmente seja menor

LUCIANA CARNEVALE

Da Gazeta de Piracicaba

luciana.carnevale@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● Hoje (9), a partir das 14 horas, quando o grupo de pesquisadores e experts realizar a segunda edição do Fórum 'Gestão de Resíduos de Piracicaba', em área da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), com o apoio do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), a chamada Carta de Piracicaba, que definirá sugestões e projetos para os próximos 20 anos, será fechada, e remetida ao poder público. A intenção é de que todos os pontos listados pela sociedade civil, com opiniões ratificadas por líderes das entidades Imaflora, Piracicaba 2010, USP Recicla, Coletivo Educador Piracicauá, Florespi, e Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), saiam do papel e sejam incorporados ao edital que prevê a criação de Parceria Público-Privada (PPP) para os resíduos.

Pontos fundamentais que estarão no texto: a redução da

produção de resíduos, a valorização da coleta seletiva e o mínimo de aterramento do lixo coletado. A PPP está estimada em R\$ 430 milhões. Esses e outros assuntos foram abordados anteontem (7) à tarde, no Parque do Mirante, e se transformaram em objetos principais da pré-carta que deverá ser ratificada hoje. Todos os itens mencionados pela PPP, ou sobre o destino dos resíduos, em Piracicaba, ainda que fora do edital, mas que seja afim ao assunto, são considerados de suma importância, avisa o presidente do Comdema, Renato Morgado.

Antes, porém, é relevante decidir se a empresa vencedora da PPP receberá por um preço global ou por tonelada de lixo coletada; se haverá plena garantia de transparência de todas as ações tomadas ao longo da Parceria, que poderá ser prorrogada por iguais 20 anos.

O novo aterro, cuja gleba já teria sido decretada de utilidade pública, está localizado na Fazenda Palmeiras, na divisa com o município de Limeira (SP). O ponto deve ser submetido ao crivo ao Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-Rima).

●**GLOBAL.** De uma certa forma, existe a tendência, ou o entendimento, agora mais notável,

de que o pagamento à vencedora da PPP, em se tratando do serviço coleta de lixo domiciliar, e outros, aconteça com base num valor global, único.

A intenção de seguir o modelo do custo por tonelada, velho, batido, segundo muitos especialistas, não deve prosperar. Ontem, vários pontos de vista foram exaustivamente debatidos, em grupos, pelos pesquisadores, estudiosos e representantes da comunidade em geral.

O próprio presidente do Comdema, Renato Morgado, salienta que, à medida em que se paga por tonelada, a empresa terá mais justificativas para coletar mais. Por outro lado, como diz o edital, será a companhia vencedora a responsável por realizar um grande, talvez o maior programa de educação ambiental já visto e praticado em Piracicaba. Surgiria, de acordo com Morgado, o impasse. "Qual o interesse de tratar seletivamente os resíduos se a empresa pode receber por tonelada, o que representa mais lixo? Queremos que a coleta (seletiva) seja intensificada e que a coleta seja reduzida drasticamente. Recebendo um custo único, a tese, defendida ontem, é de que a empresa trabalharia, batalharia até, pela reciclagem em maior escala", observa.

O fato de Piracicaba crescer

nos próximos anos, e, conseqüentemente, o volume de lixo acompanhar esse pulo, também foi bastante esmiuçado ontem. Foi comentado sobre a estipulação de uma quantidade de resíduo per capita. Isso evitaria grandes saltos no volume de resíduos gerados e problemas para a disposição adequada dos detritos.

●**NA INTERNET.** Está claro que um site será criado, na internet. Na home page, serão disponibilizadas informações sobre a gestão dos resíduos, além de indicadores e relatórios referentes ao Programa de Educação Ambiental. A novidade passa pelo quesito transparência, considerado indispensável para a aprovação do edital. Todos os passos devem ser informados à população e entidades, por meio do site e outros mecanismos, em tempo em real, e ao longo de toda a vigência da PPP.

O grupo que analisa o edital, que está em fase de consulta popular, quer que a Prefeitura detalhe mais como funcionarão as Agências Reguladoras e até o novíssimo Conselho Municipal de Controle Social. O que farão, quem comporão esses núcleos e de que forma interferirão na PPP aparecem entre as indagações mais frequentes.

MEIO AMBIENTE Uma das principais propostas é a mudança na forma de pagamento escolhida pelo Executivo

Sugestões à PPP do lixo serão entregues a Barjas

CAMILA SOUZA

camilasouza@jpjournal.com.br

Alterações na forma de pagamento, estímulo à redução de resíduos, fortalecimento da coleta seletiva e implantação de ferramentas de transparência foram as principais sugestões de mudança no edital da PPP (Parceria Público-Privada) do Lixo, destinada a coleta e destinação de resíduos, elaboradas pelo 2º Fórum de Gestão de Resíduos, que aconteceu ontem na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). As propostas constam em uma carta que será entregue ao prefeito de Piracicaba, Barjas Negri (PSDB), na próxima semana.

Para elaborar a carta com as sugestões de alterações, representantes de dez instituições de Piracicaba participaram de discussões nos dois fóruns realizados nas últimas semanas. A expectativa dos participantes é de que as propostas sejam incorporadas ao documento oficial que está em fase de consulta pública, disponível no site da prefeitura (www.piracicaba.sp.gov.br).

O edital da PPP prevê que a empresa vencedora da concorrência seja responsável pela coleta de resíduos domésticos e podas de árvores, coleta seletiva e transformação dos resíduos orgânicos em biomassa. A empresa terá ainda de instalar uma planta para separação e tratamento dos resíduos e um aterro sanitário com vida útil de 50 anos, além de finalizar as operações do aterro do Pau Queimado.

O contrato de parceria deve ter duração de 20 anos e os custos da empresa foram estimados no



Participantes do 2º Fórum de Gestão de Resíduos vão elaborar carta com sugestão de mudanças

edital em R\$ 424,8 milhões, sendo R\$ 103 milhões de investimentos e a diferença em custos operacionais. Segundo o edital, a margem de lucro da vencedora será de 7,89%.

Um dos principais pontos questionados na carta é a forma de pagamento prevista no edital da PPP, que é por tonelada de lixo coletado. Segundo o presidente do Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente), Renato Morgado, a opção pelo pagamento global por todos os serviços, independente

da quantidade de resíduos coletada, incentivaria a redução dos resíduos e a coleta seletiva. A intenção é que, com o pagamento único, quanto menos lixo a empresa recolher, menores serão os custos de processamento. “Da forma como está proposto, a empresa não terá o comprometimento com esses dois fatores, que estão ligados à educação ambiental”, falou.

Outro ponto considerado na carta é a transparência de todo o processo. No documento, as instituições sugerem a “elaboração de

um site com todas as informações existentes sobre a gestão de resíduos do município e a execução do contrato.” Segundo Morgado, as sugestões estão de acordo com as diretrizes nacionais, estaduais e municipais sobre o assunto.

Para o representante do Florespi (Associação de Recuperação Florestal da Bacia do Rio Piracicaba e Região), Ricardo Schmidt, a discussão com o poder público sobre as propostas apresentadas pela sociedade civil deve ser realizada de forma abrangente. “Esse processo é saudável, estamos negociando um serviço que estará presente no município pelos próximos 20 anos. Por isso, é importante ter a participação da população nesse processo”, disse.

Carta com as propostas foi finalizada ontem no 2º Fórum

Enfim, a Carta!

Definição em meio a Fórum

Documento elaborado pela sociedade e instituições públicas traz propostas consistentes sobre resíduos

LUCIANA CARNEVALE

Da Gazeta de Piracicaba

luciana.carnevale@gazetadepiracicaba.com.br

●●●● Nada como se debru-

çar sobre um assunto, sugerir, perguntar, se reunir e chegar a um consenso. Durante a segunda edição do Fórum 'Gestão de Resíduos de Piracicaba', ontem (9), na Esalq, e nas semanas que antecederam ao evento, ambientalistas, representantes de associações, entidades, universidades e conselhos delinearão e fecharão a Carta de Piracicaba.

Documento completo, e também complexo, a Carta, que será entregue o mais breve possível, ao Executivo, compila todas as propostas que têm por objetivo garantir Piracicaba entre as cidades do País que melhor desenvolvem a gestão de resíduos. A Gazeta acompanhou o dia a dia dos autores da Carta e comprovou que expertise não falta para que a cidade seja um exemplo em transparência, coleta sele-



Claudio Canabini

Juan Sebastianes e Ricardo Schmidt sugerem mudanças

tiva e educação ambiental.

●**PONTOS.** Sob a batuta do presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), Renato Morgado, e participação maciça de especialistas, o 2º Fórum traçou metas tanto para a Parceria Público-Privada (PPP) do lixo, avaliada em R\$ 430 milhões para os próximos 20 anos, quanto para os resíduos de maneira generalizada.

Entre as propostas incluídas à Carta, aparece a inclusão, nos carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), do custo de gestão de lixo, por habitante. Mais: a cidade terá, em 2011, uma Agência de Regulação e Fiscalização dos serviços de saneamento básico. Os chamados 'grandes geradores de resíduos' geralmente

empresas que produzem muito lixo e deixam todo o volume para ser coletado pelo serviço domiciliar, serão monitorados. Haverá fiscalização e incentivos para que o lixo seja reduzido. A coleta seletiva será ampliada e valorizada.

As equipes que farão a coleta dos materiais serão formadas por cooperados de recicladores. Além de prever a profissionalização dos cooperados, vislumbrando a cogestão do trabalho, foram sugeridas mudanças na Educação Ambiental. O que existe atualmente, segundo os participantes do Fórum, é fraco. Um novo programa deve estimular, além da coleta diferenciada de objetos, como pilhas, lâmpadas, entre outros, a compostagem descentralizada em residências, escolas, viveiros e outros locais.

FÓRUM *Documento contém sugestões ao plano municipal de resíduos e edital da PPP*

Carta será entregue a Barjas

Representantes do 2º Fórum de Resíduos de Piracicaba protocolaram ontem o pedido de audiência com o prefeito Barjas Negri (PSDB) para apresentação da carta aprovada no evento de quinta-feira. Em reunião ordinária, ontem, o Comde-

ma (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente) aprovou o documento como posicionamento oficial do conselho.

De acordo com o presidente do Comdema, Renato Morgado, a reunião com Barjas deve acontecer na próxima semana. A carta contém sugestões ao plano municipal de resíduos e ao edital da

PPP (Parceria Público-Privada) para coleta e tratamento dos resíduos domésticos. As propostas são baseadas na transparência, participação e controle social e redução de volume gerado. Quem quiser enviar contribuições ao documento pode fazer pelo e-mail forumresiduospira@gmail.com. **(Solange Strozzi)**

Comdema tem 47 sugestões à “PPP do Lixo”

Entre as propostas está o pagamento pela totalidade do serviço, com intuito de estimular a redução de resíduos

O Conselho Municipal em Defesa do Meio Ambiente (Comdema) deve entregar ao prefeito Barjas Negri, ainda esta semana, a carta retirada no II Fórum de Resíduos, realizado na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), no último dia 9, com sugestões para aprimorar a chamada “PPP (Parceria Público-Privada) do Lixo”, que inclui o edital de contratação da empresa que executará serviços de limpeza urbana e rural e construirá a Central de Resíduos Sólidos para substituir a utilização de aterro sanitário como local de despejo de lixo.

As contribuições foram organizadas com base em nove temas. São 47 propostas pautadas por alguns princípios básicos, como transparência, participação e controle social, redução de volume gerado, fortalecimento da reciclagem com inclusão social, ações de educação ambiental e indicadores e metas de gestão.

Segundo Renato Morgado, presidente do Comdema, esses princípios estão previstos nas Políticas Nacionais de Resíduos Sólidos e de Saneamento Básico, na Política Estadual de Resíduos Sólidos e no Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Piracicaba.

“Esperamos ter contribuído de forma significativa para o aprimoramento da gestão de resíduos do município e no alargamento do espaço de interlocução da sociedade civil com o poder público”, disse Morgado. A expectativa do fórum é que todas as propostas sejam analisadas em profundidade e incorporadas ao edital. As que não forem aceitas, que sejam ao menos comunicadas as justificativas do governo para a decisão.

Dentre as propostas está mudar o sistema de pagamento. Ao invés de pagar por tonelada, pagar pela totalidade do serviço, o que estimularia a redução na produção dos resíduos. A transparência se daria com o acesso às informações sobre a aplicação dos recursos públicos por intermédio de um site, com linguagem clara e acessível ao leigo. Com indicadores de resultados, para comparação, cronogramas de trabalho, metas e espaço para reclamação.

A participação e controle social se daria com a criação de um conselho de políticas públicas e realização de audiências públicas. A coleta seletiva seria estendida a todo o município, realizada de forma gradativa, atingindo 100% do município em 2012. Para essa operação, seriam feitas parcerias com as cooperativas existentes na cidade, visando a profissionalização de suas estruturas operacionais, com inclusão social dos catadores. A educação ambiental também seria institucionalizada.



Reunião com Barjas

Gestão de resíduos

Depois de elaborar um texto completo, entidades aguardam encontro com prefeito

LUCIANA CARNEVALE
Da Redação de Piracicaba
lucianacarnevale@gazetadopiracicaba.com.br

Ontem (13), exatamente quatro dias depois da finalização da chamada Carta de Piracicaba - com 47 propostas, elaborada por dezenas de pessoas, entre líderes de entidades ambientais, ou não, locais e até mesmo regionais - sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos e a Parceria Público-Privada (PPP), que prevê mudanças, para os próximos 20 anos, nos sistemas de coleta seletiva, domiciliar, hospitalar, varrição de ruas e avenidas, entre outros itens, que prometem mudar a vida dos piracicabanos -, o presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), Renato Morgado, protocolou, no gabinete do prefeito Barjas Negri (PSDB),

documento no qual solicita reunião, com o chefe do Executivo, o mais breve possível.

A solicitação, entretanto, deve ser aceita até em razão da proximidade das festas de final de ano. A conversa deve acontecer no início da semana que vem, segundo confirmou Renato Morgado, à Gazeta, ontem, logo após o protocolo do documento.

No encontro, estarão presentes, além de Morgado, representantes das entidades que estiveram nas duas edições dos Fóruns, e nas reuniões que aconteceram nos intervalos desses eventos.

A Carta apresenta um teor tão robusto que acabou sendo aprovada, por unanimidade, ontem, pelo Comdema, durante reunião realizada pelos integrantes do grupo, considerado um dos mais importantes da cidade.

●**MAIS GENTE.** Coordenador das entidades organizadoras dos Fóruns, Renato Morgado, ressalta que, até amanhã (15) - a data foi agendada para subsidiar os temas que serão esmiuçados no encontro com Barjas -, a comunidade piracicabana em geral, e outras entidades, que ainda não se envolveram com as análises sobre a Gestão dos Resíduos e a PPP do lixo, podem sugerir e propor alterações pelo e-mail: forumresiduospirz@gmail.com, ou, ainda, por meio do telefone: (19) 3425-0019. Pelo telefone, vai ser possível ter mais detalhes sobre onde encontrar a Carta

consolidada. A partir daí, basta visualizar o documento e dar idêntas. As pessoas que participarem, de qualquer maneira, poderão ser consideradas signatárias do documento. Nessa linha, quanto mais participações no texto, maior o peso que ele terá tanto para o Executivo quanto para a sociedade

em geral.

Até agora, as contribuições foram organizadas em nove temas. Os assuntos se basearam, de acordo com Morgado, nos princípios da transparência: da participação e do controle social; na redução do volume gerado de resíduos; no fortalecimento da reciclagem, com in-

clusão social; e das ações educação ambiental e na presença de indicadores e métrica de gestão.

As instituições, é solicitado envio de e-mail do representante da instituição, autorização a inserção da mesma condição de apodadom da Carta.



Renato Morgado, durante encontro na última quinta-feira

O futuro dos resíduos de Piracicaba

A gestão de resíduos é sem dúvida um dos principais desafios de um município, principalmente em um contexto de crescimento acelerado como é o caso de Piracicaba. É uma questão que envolve diferentes aspectos ambientais e de saúde pública, além de possuir um custo significativo para os cofres públicos.

Piracicaba passa por uma fase de definições sobre como será boa parte do modelo da gestão de seus resíduos para os próximos 20 anos. Está em processo de consulta pública o edital de licitação de limpeza pública, encerramento do Aterro Pau Queimado e a construção de uma Central de Tratamento de Resíduos (local de triagem, tratamento e aterramento dos resíduos). A empresa vencedora da licitação assinará um contrato de duas décadas e durante este tempo receberá dos contribuintes um valor estimado em R\$ 430 milhões.

Definições deste tamanho, com tantas e profundas implicações ambientais, econômicas e de saúde pública não poderiam ser tomadas sem uma intensa participação dos diferentes setores da sociedade. Com o objetivo de ampliar a participação social e elaborar uma carta com propostas para o Edital de Licitação e para o Plano Municipal de Resíduos as ins-

tuições Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), USP Recicla (Universidade de São Paulo), Coletivo Educador Piracicauá, Piracicaba 2010, Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), EEP (Escola de Engenharia de Piracicaba), Iandê, Florespi (Associação de Recuperação Florestal da Bacia do Rio Piracicaba e Região) e OCA — Laboratório de Educação e Política Ambiental da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), com apoio do Comdema (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Piracicaba) e do Banco do Brasil, organizaram dois encontros chamados Fórum Gestão de Resíduos de Piracicaba.

Os fóruns ocorreram com a participação de 101 pessoas, dentre elas diversos técnicos e representantes de instituições do município que atuam com questões ambientais e de resíduos como universidades, setores públicos, privados e organizações não governamentais. As contribuições elaboradas estão relacionadas a

nove temas e constituem-se em 47 propostas. A organização das mesmas permitirá um acompanhamento objetivo de quais serão incorporadas ou não pela Prefeitura Municipal de Piracicaba.

As propostas do Fórum pautaram-se nos princí-

pios de transparência, participação e controle social, redução de volume gerado, fortalecimento da reciclagem com inclusão social e das ações de educação ambiental e na existência de indicadores e metas de gestão. Estes princípios estão previstos nas Políticas Nacionais de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e de Saneamento Básico (Lei Federal nº 11.445/2007), na Política Estadual de Resíduos Sólidos (Lei Estadual nº 12.300/2006) e no Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Piracicaba (Lei Complementar nº 186/2006).

Dentre as diferentes propostas elaboradas está o pagamento à empresa vencedora da licitação por um preço global (preço fixo pelos serviços prestados) e não por tonelada de resíduos coletados. A forma de pagamento por tonelada de resíduo coletada prevista no edital será um estímulo contrário aos princípios de redução e reciclagem de resíduos. Tal forma de pagamento gera um incentivo para que a empresa vencedora busque maximizar o volume coletado sem possuir um compromisso efetivo com a redução deste volume e com o aprimoramento da coleta seletiva no município. Outra proposta de destaque é a existência de um site que contenha todas as informa-

RENATO MORGADO



ções sobre a gestão de resíduos do município e sobre a execução do contrato pela empresa vencedora da licitação. A transparência é fundamental em todo o processo de gestão de políticas públicas. Essa necessidade fica ainda mais intensa quando relacionada a um contrato milionário de um serviço essencial.

A expectativa das instituições e cidadãos que subscrevem a carta elaborada pelos fóruns, que será entregue ao prefeito, é que todas as propostas sejam analisadas em profundidade e que sejam comunicadas as justificativas para as que não forem aceitas ou que forem aceitas de forma parcial. Dada a quantidade e diversidade de propostas, entendemos como necessário um novo processo de audiência e consulta pública após análise das mesmas pelo poder público. Certos de que a incorporação das propostas contribuirá de forma significativa para o aprimoramento da gestão de resíduos de Piracicaba esperamos ainda ter contribuído para o aumento da interlocução entre a sociedade civil, empresas e poder público.

RENATO MORGADO é gestor ambiental do Imaflora e presidente do Comdema

renato@imaflora.org



Carta de Piracicaba será entregue hoje

LUCIANA CARNEVALE

Da Gazeta de Piracicaba

luciana.carnevale@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● Agora é oficial. A Carta de Piracicaba, documento que compila nove temas e 47 propostas relativas à Parceria Público-Privada (PPP) do lixo, e também sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos, será entregue hoje (17), ao prefeito Barjas Negri (PS-DB), durante reunião que acontece no 11º andar do prédio do Centro Cívico, às 9 horas.

A Carta será encaminhada pelo presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), Renato Morgado, representante das Entidades Organizadoras do Fórum "Gestão de Resíduos de Piracicaba". O interesse por questões referentes à coleta seletiva, e transparência nas ações da PPP, que constam na Carta, é tamanho, que o texto, segundo Morgado, conta com o apoio de 160 pessoas e 30 instituições de Piracicaba.

Audiência pública

Prefeito recebe carta

Inclusão ou não de propostas ao edital da PPP do Lixo precisa de novo debate

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferrezim@gazetadepiracicaba.com.br

●●●●● O Conselho Municipal em Defesa do Meio Ambiente (Comdema) entregou ontem, ao prefeito Barjas Negri, a Carta de Propostas Final do Fórum Gestão de Resíduos de Piracicaba com 47 propostas endossadas por 32 instituições, para serem incluídas no edital de contratação da empresa que será responsável pela coleta de lixo no município pelos próximos 20 anos, a um custo de R\$ 400 milhões - a Parceria Público-Privada (PPP) do Lixo. O documento também



A entrega da carta foi feita ontem ao prefeito Barjas Negri, por integrantes do Comdema

propõe sugestões para a Política de Gestão de Resíduos Sólidos de Piracicaba.

O prefeito recebeu o documento, ao lado do secretário de Governo, José Antonio de Godoy, e se comprometeu a analisar as propostas apresentadas e dar uma resposta às entidades. "Solicitamos ao prefeito a realização de uma nova audiência pública, mesmo se não forem incluídas as propostas que foram defini-

das em dois fóruns, realizados em novembro e no início do mês", disse Renato Morgado, presidente do Comdema.

Segundo ele, o contrato para a coleta de lixo e a construção de um novo aterro envolvem recursos da ordem de R\$ 400 milhões, por isso, mesmo que demore um pouco, é melhor a empresa ser contratada de forma a contribuir com a redução de resíduos sólidos - que é bom para o meio

ambiente e a saúde pública - e com transparência, para controle social", afirmou.

●**PROCESSO.** Morgado acredita que uma nova audiência pública a ser realizada no início de 2011 pode contribuir muito. "O objetivo é um processo rápido, porque sabemos da necessidade urgente da cidade em resolver a questão dos resíduos sólidos, uma vez que Piracicaba transpor-

ta o lixo para outra cidade (Paulínia)".

As principais sugestões se referem a mudanças do sistema de pagamento pelo serviço de coleta dos resíduos na área urbana e rural da cidade. "Hoje o valor é pago por tonelada e propomos que seja definido um valor fixo, para que a empresa incentive programas de redução de resíduos, metas de reciclagem e de educação ambiental. No serviço pago por tonelada, a empresa passa a coletar mais para ganhar mais".

O presidente do Comdema ressaltou ainda que as entidades que assinaram o documento (associações de bairros, ONGs e empresas de consultoria na área ambiental) definiram as sugestões durante os fóruns, com base na Política Nacional e na Estadual de Resíduos Sólidos, na de Saneamento Básico e no Plano Diretor de Desenvolvimento de Piracicaba. "Todas essas legislações indicam pela redução dos resíduos e pela reciclagem".

As entidades também se mostraram favoráveis a construção de um novo aterro sanitário - que está incluso na PPP do Lixo - mas querem mais informações. "Pedimos ao prefeito que apresente os critérios ambientais e econômicos que levaram a escolha da área na região do bairro Santa Rosa Palmeiras".